

G. W. F. HEGEL. **Auto-anúncio de Hegel sobre a Fenomenologia do Espírito (1807)**. Trad. [Manuel Moreira da Silva](#), Professor do Departamento de Filosofia da UNICENTRO/PR, URL = <http://br.groups.yahoo.com/group/gt_hegel>, versão corrigida em 21/01/2006 (primeira versão apresentada em 14/09/2005).

Hegels Selbstanzeige der Phänomenologie des Geistes (1807)

Auto-anúncio de Hegel Sobre a Fenomenologia do Espírito (1807)

TRADUÇÃO DE [Manuel Moreira da Silva](#),
Professor do Departamento de Filosofia da UNICENTRO/PR

G. W. F. HEGEL. **Auto-anúncio de Hegel sobre a Fenomenologia do Espírito (1807)**. Trad. [Manuel Moreira da Silva](#), Professor do Departamento de Filosofia da UNICENTRO/PR, URL = http://br.groups.yahoo.com/group/gt_hegel, versão corrigida em 21/01/2006 (primeira versão apresentada em 14/09/2005).

ADVERTÊNCIA

O original e a tradução da **Hegels Selbstanzeige** apresentados a seguir fazem parte de um Projeto de Pesquisa Interinstitucional desenvolvido pelo tradutor, registrado sob a forma de uma Pesquisa Continuada (PqC) junto ao GPI CNPq/UNICENTRO “**Dialética, Metafísica e Fenomenologia**”, desde fevereiro de 2005. Além disso, é também vinculado ao GPI CNPq/UFPE “**O Sistema Hegeliano**” desde sua criação em fins de 2004; sendo também ligado indiretamente ao GT-HEGEL da ANPOF – **Associação Nacional de Pós-Graduação em Filosofia** – e à SHB – **Sociedade Hegel Brasileira**.

Nosso objetivo é contribuir com alguns subsídios para a discussão em torno da **Phänomenologie des Geistes**, cujos 200 anos de publicação – a se completar em 2007 – serão comemorados no **III Congresso Internacional** da Sociedade Hegel Brasileira, marcado para Outubro do mesmo ano. Estaremos postando comentários a cada um dos períodos da **Hegels Selbstanzeige der Phänomenologie des Geistes** – em nosso GT-virtual http://br.groups.yahoo.com/group/gt_hegel – como **Introdução lógico-especulativa à leitura sistemática da Phänomenologie des Geistes**, nos quadros do problema do Sistema da Ciência e o lugar da **Phänomenologie des Geistes** na filosofia de Hegel. O que se apresentará a título de preparação para a publicação resultados parciais da PqC ora em curso.

A presente tradução, que aqui apresentamos ainda como PREPRINT, consiste no segundo passo da referida preparação. Sendo o primeiro passo justamente a versão que apresentamos em 14 de setembro de 2005 e que, na oportunidade, foi discutida – entre os dias 23 de setembro e 14 de outubro de 2005 – nas sessões iniciais do Seminário On Line sobre a Fenomenologia do Espírito de Hegel, mantido pelo GT-HEGEL e coordenado por Leonardo Alves Vieira e pelo autor dessa tradução; mais informações a respeito podem ser encontradas nos links aqui inseridos. Tal como ocorreu na primeira versão, pretendemos, agora no caso da segunda, que os colegas a discutam, apontem os possíveis erros e dêem as sugestões que considerarem mais interessantes.

Isso porque, como se pensa nos dias de hoje, se tradução é já interpretação; os caminhos e estratégias que nela seguimos determinam de modo substancial o ponto de vista que adiante se poderá desenvolver sobre o conteúdo mesmo que no original está em jogo. O que também, como que e principalmente, cristaliza os equívocos de tal ponto de vista que, no início, se resumiam tão só àquele que, por assim dizer, em mudando a letra do espírito que pretendia de novo trazer à luz, transmutou o próprio espírito que na letra originária se mostrava e assim se dava a conhecer.

G. W. F. HEGEL. **Auto-anúncio de Hegel sobre a Fenomenologia do Espírito (1807)**. Trad. [Manuel Moreira da Silva](#), Professor do Departamento de Filosofia da UNICENTRO/PR, URL = http://br.groups.yahoo.com/group/gt_hegel, versão corrigida em 21/01/2006 (primeira versão apresentada em 14/09/2005).

Processo esse que, embora irreversível em qualquer situação de tradução, aqui se quer realizar no sentido do pleno vivificar-se do espírito da letra originária no espírito afim que na letra mutante o revela.

Para esta versão, além da edição eletrônica já utilizada na anterior [HEGEL, G. W. F. *Phänomenologie des Geistes* (PDF). In: HEGEL, G. W. F. **Werke**. Herausgeber Hegel-Institut Berlin. Berlin: Talpa-Verlag, 1998 (CD-ROM)], utilizamos ainda o texto da edição crítica de Wessels e Clairmont [HEGEL, G. W. F. **Phänomenologie des Geistes**. Neu hrsg. von Hans-Friedrich Wessels und Heirinch Clairmont. Mit e. Einl. von Wolfgang Bonsiepen. Hamburg: Meiner, 1988]. Na primeira edição acima aludida, a **Hegels Selbstanzeige der Phänomenologie des Geistes** encontra-se às páginas 865-866 e na segunda às páginas 549-550; o texto da edição eletrônica é o mesmo das outras edições conhecidas, como por exemplo a de Johannes Hoffmeister (6ª. Edição, 1952, pp. XXXVII-XXXVIII), utilizada por H. C. de LIMA VAZ em: *Os Pensadores*, HEGEL, Abril Cultural, 1980, pp. 74-75. A diferença entre os textos utilizados é apenas de um “mais” a mais na edição eletrônica, presente na expressão “der abstrakteren Erörterungen” – na verdade um comparativo; o que é não o caso da edição crítica, que traz “der abstracten Erörterungen”.

De acordo com a edição crítica (p. 549), Hegel publicou sua **Selbstanzeige** pelo menos em quatro ocasiões no decorrer de 1807. Respectivamente: 28 de junho e 9 de julho, na **Bamberger Zeitung**; 28 de outubro (que é o texto da edição eletrônica), no *Intelligenzblatt der Jenaischen Allgemeinen Literatur-Zeitung*, Jena und Leipzig, também chamado: *Intelligenzblatt der Jenaer Allgemeinen Literatur-Zeitung*; e, finalmente, 25 de novembro: **Allgemeine Literatur-Zeitung**, Halle und Leipzig, Bd. 2. *Intelligenzblatt*. Parece não haver diferenças entre as quatro **Anzeigen**; pois, nem mesmo a incongruência a que aludimos acima é reportada pelos editores da edição crítica – contudo, faremos com que a mesma se note através de colchetes.

Enfim, o que no próprio texto se nos mostrará, esta **Hegels Selbstanzeige der Phänomenologie des Geistes** pode ser vista como um importante fio condutor para a leitura especulativa da **Fenomenologia do Espírito** e um documento fundamental para a compreensão de sua concepção da relação entre a Fenomenologia e o Sistema da Ciência.

Prof. Manuel Moreira da Silva, Ms.
Guarapuava, 21 de janeiro de 2006

G. W. F. HEGEL. **Auto-anúncio de Hegel sobre a Fenomenologia do Espírito (1807)**. Trad. [Manuel Moreira da Silva](http://br.groups.yahoo.com/group/gt_hegel), Professor do Departamento de Filosofia da UNICENTRO/PR, URL = [<http://br.groups.yahoo.com/group/gt_hegel>](http://br.groups.yahoo.com/group/gt_hegel), versão corrigida em 21/01/2006 (primeira versão apresentada em 14/09/2005).

Hegels Selbstanzeige der Phänomenologie des Geistes (1807)

Bamberger Zeitung,

28. Juni 1807

9. Juli 1807

Intelligenzblatt der Jenaer Allgemeinen Literatur-Zeitung,

oder

Intelligenzblatt der Jenaischen Allgemeinen Literatur-Zeitung

Jena und Leipzig

28. Oktober 1807

Allgemeine Literatur-Zeitung,

Halle und Leipzig, Bd. 2. Intelligenzblatt.

25. November 1807

G. W. F. HEGEL. **Auto-anúncio de Hegel sobre a Fenomenologia do Espírito (1807)**. Trad. [Manuel Moreira da Silva](http://br.groups.yahoo.com/group/gt_hegel), Professor do Departamento de Filosofia da UNICENTRO/PR, URL = <http://br.groups.yahoo.com/group/gt_hegel>, versão corrigida em 21/01/2006 (primeira versão apresentada em 14/09/2005).

Auto-anúncio de Hegel Sobre a Fenomenologia do Espírito (1807)

Jornal de Bamberg,

28 de junho de 1807

9 de julho de 1807

Caderno Cultural do Jornal-Literário Geral de Iena,

OU

Caderno Cultural do Jornal-Literário Geral Ienense,
Iena e Leipzig
28 de outubro de 1807

Jornal-Literário Geral,
Halle e Leipzig, 2^a Parte, Caderno Cultural,
25 de novembro de 1807

G. W. F. HEGEL. **Auto-anúncio de Hegel sobre a Fenomenologia do Espírito (1807)**. Trad. [Manuel Moreira da Silva](http://br.groups.yahoo.com/group/gt_hegel), Professor do Departamento de Filosofia da UNICENTRO/PR, URL = [<http://br.groups.yahoo.com/group/gt_hegel>](http://br.groups.yahoo.com/group/gt_hegel), versão corrigida em 21/01/2006 (primeira versão apresentada em 14/09/2005).

§ 1

Im Verlage der Jos. Ant. Goebhardtschen Buchhandlungen zu Bamberg und Würzburg ist erschienen und an alle guten Buchhandlungen versandt: *G. W. Fr. Hegels System der Wissenschaft*. Erster Band, *Die Phänomenologie des Geistes* enthaltend. Gr. 8. 1807. Preis 6 fl.

§ 1

Apareceu na Editora da Livraria de Joseph Anton Goebhardt, em Bamberg e Würzburg, e [é] distribuído a todas as boas livrarias: *Sistema da Ciência de G. W. F. Hegel*, Primeiro tomo, contendo a *Fenomenologia do Espírito*, Gr. 8., 1807, preço, 6 fl.

§ 2 – § 2.1

Dieser Band stellt das *werdende Wissen* dar.

§ 2 – § 2.1

Este tomo apresenta o Saber em devir.

§ 2.2

Die *Phänomenologie des Geistes* soll an die Stelle der psychologischen Erklärungen oder auch der abstrakt[er]en Erörterungen über die Begründung des Wissens treten.

§ 2.2

A *Fenomenologia do Espírito* deve pôr-se no lugar das explicações psicológicas ou também das discussões [mais] abstratas sobre a fundamentação do Saber.

G. W. F. HEGEL. **Auto-anúncio de Hegel sobre a Fenomenologia do Espírito (1807)**. Trad. [Manuel Moreira da Silva](http://br.groups.yahoo.com/group/gt_hegel), Professor do Departamento de Filosofia da UNICENTRO/PR, URL = [<http://br.groups.yahoo.com/group/gt_hegel>](http://br.groups.yahoo.com/group/gt_hegel), versão corrigida em 21/01/2006 (primeira versão apresentada em 14/09/2005).

§ 2.3

Sie betrachtet die *Vorbereitung* zur Wissenschaft aus einem Gesichtspunkte, wodurch sie eine neue, interessante, und die erste Wissenschaft der Philosophie ist.

§ 2.3

Ela considera a *preparação* para a ciência a partir de um ponto de vista pelo qual ela [mesma] é uma ciência nova, interessante, e a Ciência primeira da Filosofia.

§ 2.4

Sie faßt die verschiedenen *Gestalten des Geistes* als Stationen des Weges in sich, durch welchen er reines Wissen oder absoluter Geist wird.

§ 2.4

Ela concebe dentro de si as *Figuras diversas do Espírito* como estações do caminho através do qual ele devém Saber puro ou Espírito absoluto.

§ 2.5

Es wird daher in den Hauptabteilungen dieser Wissenschaft, die wieder in mehrere zerfallen, das Bewußtsein, das Selbstbewußtsein, die beobachtende und handelnde Vernunft, der Geist selbst, als sittlicher, gebildeter und moralischer Geist, und endlich als religiöser in seinen unterschiedenen Formen betrachtet.

G. W. F. HEGEL. **Auto-anúncio de Hegel sobre a Fenomenologia do Espírito (1807)**. Trad. [Manuel Moreira da Silva](#), Professor do Departamento de Filosofia da UNICENTRO/PR, URL = [<http://br.groups.yahoo.com/group/gt_hegel>](http://br.groups.yahoo.com/group/gt_hegel), versão corrigida em 21/01/2006 (primeira versão apresentada em 14/09/2005).

§ 2.5

Por conseguinte, nas seções principais desta Ciência, as quais são de novo decompostas em várias [outras], são considerados o Ser-consciente, o Ser-autoconsciente, a Razão observadora e a Razão ativa, [bem como] o próprio Espírito, como Espírito ético, Espírito cultural e Espírito moral, e finalmente como Espírito religioso em suas formas distintas.

§ 2.6

Der dem ersten Blick sich als Chaos darbietende Reichtum der Erscheinungen des Geistes ist in eine wissenschaftliche Ordnung gebracht, welche sie nach ihrer Notwendigkeit darstellt, in der die unvollkommenen sich auflösen und in höhere übergehen, welche ihre nächste Wahrheit sind.

§ 2.6

A riqueza das manifestações do Espírito, que à primeira vista se oferece como caos, é posta em uma ordem científica que as apresenta segundo sua necessidade, onde as [manifestações] imperfeitas se dissolvem e se transformam em [manifestações] superiores que são sua verdade seguinte.

§ 2.7

Die letzte Wahrheit finden sie zunächst in der Religion und dann in der Wissenschaft, als dem Resultate des Ganzen.

§ 2.7

Elas encontram a Verdade última primeiramente na Religião e então na Ciência, como o resultado do Todo.

G. W. F. HEGEL. **Auto-anúncio de Hegel sobre a Fenomenologia do Espírito (1807)**. Trad. [Manuel Moreira da Silva](http://br.groups.yahoo.com/group/gt_hegel), Professor do Departamento de Filosofia da UNICENTRO/PR, URL = [<http://br.groups.yahoo.com/group/gt_hegel>](http://br.groups.yahoo.com/group/gt_hegel), versão corrigida em 21/01/2006 (primeira versão apresentada em 14/09/2005).

§ 3

In der Vorrede erklärt sich der Verfasser über das, was ihm Bedürfnis der Philosophie auf ihrem jetzigen Standpunkte zu sein scheint; ferner über die Anmaßung und den Unfug der philosophischen Formeln, der gegenwärtig die Philosophie herabwürdigt, und über das, worauf es überhaupt bei ihr und ihrem Studium ankommt.

§ 3

No Prefácio, o autor se explica sobre o que lhe parece ser a exigência da Filosofia em seu ponto de vista presente; [bem como], além disso, sobre a presunção e o sem-sentido das fórmulas filosóficas que nos dias de hoje degrada a Filosofia, e [enfim] sobre o que em geral convém a ela e ao seu estudo.

§ 4

Ein *zweiter Band* wird das System der *Logik* als spekulativer Philosophie und der zwei übrigen Teile der Philosophie, die *Wissenschaften* der *Natur* und des *Geistes* enthalten.

§ 4

Um *Segundo tomo* conterà o Sistema da *Lógica* como Filosofia especulativa e [o Sistema] das duas partes restantes da Filosofia, as *ciências* da *Natureza* e do *Espírito*.

FIM DA TRADUÇÃO!

Prof. [Manuel Moreira da Silva](http://br.groups.yahoo.com/group/gt_hegel), Ms.
Professor do Departamento de Filosofia da UNICENTRO/PR
Guarapuava, 21 de janeiro de 2006